



**SEFIC2017**  
**UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

## **A MULHER NA CONSTITUINTE: IDENTIDADE NACIONAL E CIDADANIA NO PLEITO DE 1933.**

Nielly da Silva Pastelletto, Tatiana Vargas Maia (orientador)  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo o reexame da construção da identidade nacional brasileira na década de 1930, por meio a análise dos processos eleitorais do período, destacando o pleito da Assembleia Constituinte de 1933. Essa eleição foi escolhida por ser decisiva para a construção institucional do Estado brasileiro, tendo em vista que foi o primeiro processo eleitoral que contou com a participação feminina, tanto na categoria de eleitoras quanto na de candidatas. Desta forma, por considerar o voto como um marcador determinante para a obtenção da cidadania, o mesmo tem caráter decisivo para a constituição da identidade nacional, o que reconfigura a comunidade brasileira com a extensão dos direitos políticos às mulheres. O ponto central da pesquisa é a representação feminina nesta eleição. Para tanto, utilizaremos as entrevistas feitas pela jornalista Rachel Prado com algumas das candidatas a Assembleia Constituinte de 1933, sendo as entrevistas publicadas pela Revista de Semana, periódico de circulação semanal da cidade do Rio de Janeiro. Este material se caracteriza duplamente útil para a análise de identidade nacional aqui proposta, uma vez que tanto as candidatas quanto a jornalista que conduz a matéria são mulheres, reafirmando assim o ponto de vista feminino sobre as eleições. Conforme o desenvolvimento da pesquisa, de cunho exploratório e qualitativo, o intuito é o alargamento das fontes utilizadas, aprofundando as análises do conteúdo ainda no periódico Revista de Semana por este ser um dos grandes veículos de comunicação que tinha como público alvo as mulheres brasileiras. O referencial teórico da pesquisa é composto por bibliografias que contemplam o campo da história das mulheres, bem como leituras que auxiliam na contextualização do recorte temporal proposto, também contando com estudos que nos possibilitam um embasamento no que se refere à construção da identidade nacional. Em relação aos resultados parciais alcançados até então, podemos identificar a consonância das candidatas quando as mesmas se referem a necessidade de uma unidade nacional das trabalhadoras e trabalhadores do país; ainda podemos observar a transversalidade nos discursos quanto ao fato de não terem cotado seus nomes para o pleito, partindo de organizações femininas das quais faziam parte esta iniciativa; sendo também parte do discurso da maioria das candidatas, o descrédito quando a obtenção de êxito nas urnas.

**Palavras-Chave:** Cidadania, Voto, Mulheres.